

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avanço

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Successor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Rua de Coia» — Tel. 025

Quinta de Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Frutos acres

PELO

Capitão Mantas Massano

Os indivíduos que nos elevam ao topo da escada de Jacob, os que hoje nos colocam no mais elevado pedestal, enaltecendo-nos, são os que amanhã nos transformam em Ícaro.

São de cera as asas com as quais nos erguemos, mas essas asas são adaptadas com tão pouca firmeza que, mesmo sem esperar que o Sol as derreta, são arrancadas por aqueles que nos fizeram subir, nos enganaram com promessas, preparando hipocritamente a nossa queda, da qual difícil será sairmos ilesos.

É este um dos sistemas usados pelos falsos idealistas que nos levam a ir, se tanto for preciso, para a cabeça dum touro; e, quando atingidos pelas hastes do animal, ao olharmos para trás vemos os ajudados e o rabejador muito alastados de nós, e muitas vezes já têm transposto a trin-

cheira, em obediência ao lema de *salve-se quem puder*.

Embora mal comparado, na minha juventude fui uma espécie de cabo de forcados, dos tais que se vêem espesinhados pelo toiro, e quando necessitam de auxílio já os seus companheiros deram com os calcanhares na cauda.

Sociologicamente falando, diziam: *se houver alguma novidade, daqui ninguém arreda pé*; mas depois, se ainda mais pés tivessem, com mais pés fugiam, por excesso de cobardia.

Contudo, devo dizer que a juventude do meu tempo era mais ponderada, mais sensata; e em matéria sociológica, não se deixava facilmente intoxicar com o veneno de ideologias impostas por forças estranhas ao nosso país. O fumo dessas ideologias não chegava

a asfixiar a juventude, que ainda nesse tempo sabia como separar o trigo do joio.

As doutrinas anarquistas, socialistas e sindicalistas, não eram elementos de exportação que chegassem até nós tão activas, tão *electrizantes* como chegou o comunismo com toda a sua fúria de destruição, trazendo nos seus frutos uma seiva com a qual uma parte da juventude insensata se deixou envenenar.

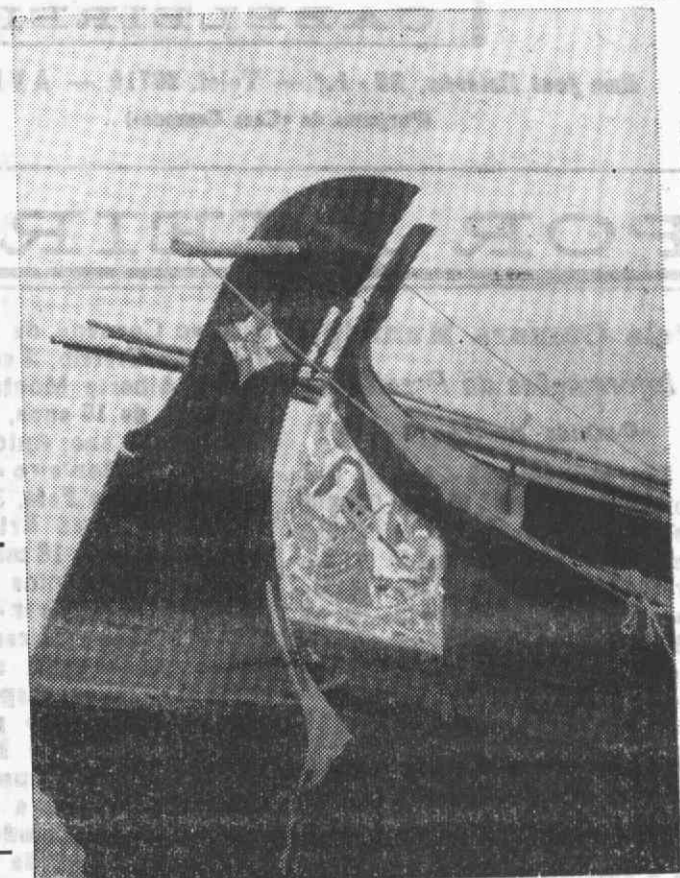
Infiltrou-se na massa académica de vários países — entre os quais o nosso — viu o terreno em que assentava, e serviu-se de todos os meios para levar ao extremo da rebelião a juventude imponderada que, se não pensar a tempo, não terá cura possível mesmo que oíça gritar: — *Salve-se quem puder*.

Ainda não há muitos anos, uma grande parte da juventude era mais consciente das suas responsabilidades, que viriam a reflectir-se no futuro; mais correcta na sua conduta nas devidas satisfações a dar à sociedade. Além disto, não cria uma espécie de *amnésia* na sua mentalidade, para que não se tornasse doentia à força de se deixar acorrentar por teorias subversivas de exportação, que originam a corrupção de costumes, o desrespeito a leis e autoridades, a degradação moral patente claramente aos olhos do mundo.

O comunismo foi como o incêndio do mundo, espalhando as suas labaredas em todos os quadrantes. O calor das suas chamas atingiu os indivíduos de mentalidade doentia que se deixaram enganar pelas suas teorias nefastas, as suas enganosas promessas, levando-os a revoltarem-se contra tudo e contra todos, não chegando a saber o que querem nem para aonde desejam seguir. Só os sensatos, os de mentalidade bem formada, os que anseiam por uma aurora indestrutível de paz e amor entre toda a humanidade, sabem para onde os indivíduos iludidos pelas maravilhas comunistas querem seguir: — *para o caos*.

Não entanto não nos iludamos com essa *aurora* que jamais se verá raiar.

Lamentavelmente uma parte da juventude desinteressasse dos problemas que, bem estruturados por quem deseja ver uma sociedade futura bem constituída que nem sequer mostre os mais simples reflexos dos tempos em que a



A rédam do barco moliceiro

POR AVEIRO

O barco "moliceiro", cartaz da Ria de Aveiro, tende a desaparecer

O «moliceiro» — a mais elegante e característica das embarcações da ria de Aveiro — tem sido sempre alvo de atenções e referências de artistas plásticos e das belas-artistas, e dos etnógrafos e estudiosos da arquitectura naval. Barco como nenhum outro e garrido nos seus ornatos polímeros, atingiu o cume da estilização, do mesmo passo que o máximo de poder de adaptação à sua específica função nas condições do meio em que a exerce, de reduzidos fundos onde a vegetação da flora aquática pulula. O barco moliceiro, que os escritores exaltam e os pintores fixam na tela, a que os estudiosos buscam origens, um tanto de fundamentado como de conjectural, é uma quinta-essência arquitectónica quer estética quer funcionalmente. E pela sua beleza e singularidade — já houve quem lho chamasse o mais belo barco do mundo, numa publicação estrangeira — é um cartaz e um motivo de orgulho para a população marítima, que nele atesta as suas capacidades num misto de artesanato difícil e as suas propensões artísticas e até um modo de encerrar o, em frase lapidar, fazer algum comentário, à vida corrente.

Anda o barco tão típico por museus nacionais e estrangeiros, em crónicas avulsas e em livros, em imagens, mas, salvo o estudo etnográfico de D. José de Castro, e uma que outra circunstancial referência, mais ou menos extensa, em obras que o tomam como pormenor, não tinha uma monografia que lho fosse inteiramente consagrada.

Dessa tarefa meritória se incumbiu, com cuidados, os mais esmerpulosos, de desleixo que das suas características de construção, e condições funcionais quer das tarais que executa, pormenorizando cada aspecto, e

estudioso e devotado encarregado do posto do Turismo local, Diamantino Dias. Acompanhado, aliás, o trabalho que se apresenta em excelente aspecto gráfico e numerosas gravuras coloridas e desenhos etnográficos — como convém a uma monografia desta feição — de um útil glossário, onde aparecem alguns termos ainda não recolhidos pelos dicionaristas.

A obra encerra-se com uma nota estatística de existência de barcos «moliceiros» na «ria de Aveiro» desde há sete lustros. O número vem declinando constantemente. Parecem destinados a desaparecer. E esse extraordinário lençol de água que a formosa e limosa laguna aveirense, parece que se irá de seguro paisagístico, sem este tradicional elemento de caracterização e atavio. Já há anos, o antigo capitão do porto de Aveiro, comandante Agostinho Simões Lopes, num estudo que publicou, notava a tendência do progresso crescente para o decréscimo destas embarcações tão belas e embelezadoras. Agora, Diamantino Dias, vem actualizar os dados estatísticos. Em 1935, cruzavam a ria 1 008 «moliceiros». Em 1959 ainda se contavam no registo da Capitania, 542. Pois, em 1969, já não passavam de 164, e neste momento já estão muito abaixo da centena e meia.

O advento e depois a generalização dos réubos químicos e a natural procura de prestações mais remuneradas e menos penosas e sujeitas a contingências vão provocando o gradual desaparecimento destes «clines» da ria.

E, entretanto, o moliceiro, que foi sujeito, na Espanha, a períodos de decesso, para evitar as depressões, proliferou intensamente, e era difíceis dos motores das embarcações exóticas, de desporto e recreio, que agora invadiram a laguna, tempo largo e ocasionalmente explorado na era do turismo.

Esta merecida referência a um opúsculo que acaba de ser editado pela Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, vinha publicada ontem no brilhante diário «O Primeiro de Janeiro», na secção de notícias de Aveiro.

Recebemos um exemplar desta obra, e que muito agradecemos.

Conclui na 2.ª página

Nota da Semana

A arte mal servida

Ao ver na Televisão, a célebre revista de André Brun, «A Vizinha do Lado», que já foi levada à cena em Caia pelo grupo «A Velha Guarda», ficou-me o trazo amargo de estar a assistir a uma farsa, ainda por cima mal sabida nos seus papéis, apesar do grupo que a representou ser formado por actores profissionais do teatro português.

Não pretendo, evidentemente, dizer com isto que esses actores não saibam da sua profissão, não sejam capazes de interpretar as comédias desse comediógrafo que fez rir as plateias há uns bons cinquenta anos, pois são pessoas competentes. O que quero dizer é que não são artistas profissionais honestos, no rigor mais intrínseco da palavra; simplesmente viraram em comerciantes da sua profissão, e, como tal, o que lhes interessa é os proventos que da sua actuação resultam, ignorando que falseiam a arte e se prestam a prostituição com inaudito descaramento, indiferentes à crítica que se lhes possa fazer.

Assim, pelo que se viu, o teatro está mal servido, e então essa crise de que tanto se fala, já não é da responsabilidade do povo, mas dos artistas que tão mal a servem.

Nos grupos de teatro amador, onde a técnica dá lugar à improvisação, acontece que nada se faz por dinheiro; e a arte, embora sem os falsos requintes dos gestos e das palavras empoladas, brota mais sincera — e daí genuinamente mais honesta —, e até mais vivida interiormente que nos chamados grupos profissionais.

A crise de teatro reside deste modo, na desonestidade artística dos profissionais que a fabricam.

Bartolomeu Conde

JEAN CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.ª - Telef. 28710 - AVEIRO
(Paragem da «Casa Campo»)

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal Informações da Presidência Reunido de 22-11-1971:

Foi concedida à Câmara uma comparticipação de 75 000\$00, como reforço da já concedida anteriormente, destinada à empreitada de «C.M. 1522-1 - Reparação e Beneficção da (E.M. 230 1 à E.M. 230) - fase única - treço na extensão de 1270 metros».

A Câmara tomou conhecimento da concessão de um reforço de 200 000\$00, como complemento à comparticipação anteriormente concedida, com destino à empreitada de «Sanamento da Cidade de Aveiro - Esgotos Domésticos».

Igualmente foi concedido o reforço de comparticipação de 83 600\$00, destinado à obra de «Construção de arruamentos de acesso ao cemitério de S. Bernardo».

A Câmara tomou conhecimento do recente despacho ministerial que autoriza a municipalização dos serviços de saneamento.

Foram aprovados, para efeito de pagamento aos respectivos empreiteiros, os seguintes autos de medição de trabalhos, respeitantes às obras de:

- a) - Construção do Posto da G.N.R., em Cacia - 44 732\$00.
- b) - Prolongamento para Sul da Avenida do Dr. Artur Ravara - 242 600\$10.
- c) - Arraújo do Mercado de José Estêvão - 41 191\$20.

Diversas notícias

Condenados os sete ciganos que assaltaram as estações dos C. T. T. de Angeja e Gafanha da Nazaré

No Tribunal Judicial de Aveiro, foram julgados 7 ciganos que assaltaram as estações dos Correios de Angeja, na noite de 25 para 26 de Novembro de 1970, e da Gafanha da Nazaré, de 4 para 5 de Fevereiro do corrente ano, levando os cofres, e de primeira com a quantidade de 14.043\$10 e o de segunda com 97.878\$80.

Eram também acusados de em Elrol, de noite assaltarem uma casa de habitação e agredirem o dono e a padroeira e o cesteiro sr. Estanislau Rodrigues de Melo, fazendo-o prostrado no solo e imobilizado. O objectivo era roubar-lhe a quantia de 15 contos que possuía, mas não conseguiram. O Estanislau recolheu no Hospital de Agueda, em estado grave, mas acabou por recuperar.

Pela maneira como os assaltos foram praticados, logo se suspeitou que se tratava de ciganos. A G.N.R. de Albergaria-a-Velha, Aveiro, Agueda e Gafanha da Nazaré logo iniciaram aturadas diligências e, mais tarde, de colaboração com a Polícia Judiciária do Porto, conseguiu-se detectar e prender os assaltantes que eram de facto, ciganos, excepto um de nacionalidade espanhola que não foi possível encontrar.

Foram condenados nos seguintes termos: Joaquim Monteiro «o Quim», de 17 anos, da Bira Alta, 2 anos de prisão; Ricardo Mon-

teiro «o Coeneco», de 17 anos, de Viana do Castelo, 2 anos e meio; Carlos Alberto Monteiro Soares «o Filo», de 19 anos, de Silvalde (Espinha), 1 ano; António Soares ou António Monteiro «o Toncas», de 20 anos, de Faís, 3 anos; Fernando Soares «o Artur», de 18 anos, de Ilhavo, 18 meses; Inácio Monteiro dos Santos «o Inácio», de 20 anos, de Aver-o-Mar, 2 anos e meio; e Vicente Salazar Borges, de 26 anos, nascido no norte de Galiza (Espanha), por não ser encontrado pelas autoridades foi julgado à revelia e condenado em 13 anos de prisão maior por ter sido a cabeça dos assaltos. Foram ainda condenados no imposto de justiça de 2.500\$00 e nas indemnizações de 115 contos aos C.T.T. e de 2.500\$00 ao ofendido Estanislau de Melo.

Assistiram ao julgamento numerosos ciganos, verificando-se, após a leitura da sentença, o habitual coro de alaridos das mulheres - mães, mulheres ou irmãs dos condenados, deplorando a prisão que teriam de sofrer pelos roubos praticados.

Seguiram para a Cadeia Civil do Porto, de onde aliás tinham vindo para o julgamento, os sete presos condenados.

Um cemitério nas Quintãs

Como já dissemos, foi inaugurado no dia 20 de Novembro findo um cemitério na povoação das Quintãs, da freguesia de Oliveira, deste concelho, a que presidiu o Governador Civil do distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Para assinalar o acontecimento, o vigário-geral da diocese, mons. Aníbal Ramos, celebrou missa na capela do lugar.

Após este acto litúrgico, que teve a presença de várias entidades, entre as quais o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Artur Alves Moreira, procedeu-se à inauguração do caminho que dá acesso ao cemitério e depois à inauguração deste, tendo o Mons. Aníbal Ramos preferido as orações próprias da bênção daquele campo da igualdade.

Esta obra, incluindo a aquisição do terreno, importou em cerca de 400 contos. O povo ofereceu o terreno - 120 contos. O Estado e a Câmara concederam um subsídio de 220 contos.

Iluminações da quadra natalícia em Aveiro

Na última quarta-feira acenderam as iluminações que, até ao dia de Reis, darão à cidade tom mais festivo, com que se deseja assinalar a quadra natalícia.

Sem aspectos que causem deslumbramento, as iluminações, abrangendo mais extensa área do centro citadino, melhoraram apreciavelmente, quer na profusão quer no gosto sóbrio.

O 63.º aniversário dos Bombeiros Novos

Como estava anunciado, realizaram-se as comemorações do 63.º aniversário dos Bombeiros Novos desta cidade.

Em virtude da falta de espaço, só no próximo número nos referiremos ao acontecimento.

Frutos acres

Conclusão da 1.ª página

Os indivíduos da minha geração - os que nasceram nas proximidades do século XX e idealizavam um mundo futuro em que as autoridades se enfatiariam de tédio, porque não haveria crimes a julgar, tal seria a ordem reinante de extremo a extremo da Terra - esses indivíduos a que me refiro, se ainda não foram ceifados pela morte, sabem muito bem como diferente era a juventude desses tempos já recuados. Era irrequieta? Era, e será sempre; mas, salvo excepções, era ponderada, generosa, sensata. O seu pensamento não se prendia apenas nos problemas do presente, mas também encarava os problemas do futuro. Havia o orgulho do sexo, dos seus usos e costumes tradicionais, não quebrando as algemas que prendiam a degradação moral que viria a gozar a liberdade que as sociedades modernas lhe concederam.

Quando ao panorama social, os autênticos, os convictos idealistas não deviam obediência ao imperativo proveniente do exterior. Os trabalhadores, tanto os intelectuais como os manuais, poderiam seguir os santos de casa; mas não se deixavam acorrentar por falsos laumaturgos que de longe lhes anunciassem ventos bonancosos que depois se transformariam em ciclones capazes de os arrastarem para o abismo, sem tempo para o arrependimento de terem acreditado em promessas desmioladas.

Muitos desses trabalhadores liam e muito apreciavam as obras que alguns sociólogos mais conhecidos haviam lançado à publicidade. Sobretudo a juventude, trabalhadora ou universitária - meditava nas palavras incendiárias desses pretensos reformadores dos futuros sistemas da sociedade, pondo no entanto em dúvida a tenência que seria mais acertada.

Entre Kropotkine, Marx, Tolstói, Bakunine e tantos outros, as formas de transformação social dividiam-se.

Para uns, a transformação

Grande campanha do Natal

Descontos inacreditáveis em
FOGÕES das mais conceituadas marcas
AQUECEDORES e ESQUENTADORES
a gás e eléctricos
FRIGORÍFICOS e MAQUINAS DE LAVAR
COLOSSAL SORTIDO DE BRINQUEDOS
e ornamentos para a Árvore de Natal
Grande variedade de cromos e postais de Boas-Festas

Sábado, dia 18, e dias seguintes até aos Reis
BOLO REI Especial

Tudo em artigos próprios da quadra no

Centro Comercial Caciense

e secção de Super-Mercado

Telef. 91241 - CACIA

Prejira GÁS MOBIL - o gás da Garrafa Azul

Casa do Povo de Cacia

CINEMA

(Circuito da Junta de Acção Social)

Segunda-feira, dia 13, às 21,30 h.

PROGRAMA

Actualidades de Angola «Notícia»

Formação profissional acelerada «Social»

Quando tu não estás «Musical»

(Para maiores de 12 anos)

A exibição é feita no
BALÃO PAROQUIAL

Junta de Freguesia de Cacia

AVISO

De acordo com o solicitado pelo CENTRO DE DIAGNÓSTICO E PROFILAXIA DA ZONA CENTRO informamos toda a população da Freguesia de Cacia, que no próximo dia 14 do corrente mês de Dezembro, das 9 às 12 horas, realizar-se-á gratuitamente o radiorastreio das pessoas interessadas, com idade superior a 12 anos.

Dada a natureza desta Campanha, é de grande interesse que toda a população, com idade superior a 12 anos, se submeta ao exame microrradiográfico.

Este exame terá a sua realização junto da Sede desta Junta de Freguesia, em Cacia.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 3 de Dezembro de 1971.

O Presidente da Junta,
Manuel Soares de Almeida

partiria da acção directa; a revolta entre o Capital e o Trabalho, não importando que os caminhos se transformassem em rios de sangue, que cobrisse os cadáveres das vítimas de teorias tão perniciosas. Para outros, os meios pacíficos bastavam para que o mundo se transformasse num El Jorado.

Então, os jovens e não jovens, trabalhadores cultos ou incultos, universitários, etc. etc., aparte alguns desorientados sem senso, sem reflexão, pensaram e muito bem que não deviam ser acorrentados por teorias que seriam o prejuízo total da Orei e da Pátria. Acordaram a tempo.

Porém, chegados a mais de meio deste século, lamento

SACORIFE

Com esta denominação, acaba de ser instalada uma oficina de serralharia mecânica na vizinha freguesia de Fermelã, concelho de Estarreja, da qual são sócios os nossos amigos srs. Jorge Sales dos Santos, Fernando Joaquim da Costa, Arménio Henriques Pires Ribeiro e Manuel dos Santos Pereira.

Esta nova indústria dedica-se à fabricação de máquinas para a construção civil: Batoneiras, Guinchos, Máquinas de polir taco, Vibradores, etc.; bem como: Moagem de cereais, Máquinas Agrícolas, Bombas, etc. Executa reparações no género e dispõe de todos os acessórios necessários.

São agentes e vendedores dos Oleos B.P.; dos Motores «Lister», «E.F.I.», «Lombardiny» e outros, a Diesel e Petróleo; Ceifeiras e Motocultores «Schauzlin»; e a mais variada maquinaria industrial.

A empresa «SACORIFE» e aos seus proprietários - homens trabalhadores e artistas no ramo - desejamos as maiores prosperidades, certos como estamos que se tornará numa grande indústria da região.

principalmente os jovens universitários do nosso país - embora nem todos - que, tal como tem sucedido na Espanha, França, etc., escancararam ao comunismo as portas das faculdades, deixando-se envenenar por teorias que não são mais do que o golpe de misericórdia da civilização!

Nunca outros sistemas de destruição tiveram tal privilégio. Se perguntarmos a essa turba indisciplinada o que deseja e para onde quer seguir... não sabe responder concretamente.

Serei ousado em afirmar que há nos prevaricadores falta de brio, de dignidade; e, como epílogo da sua incompreensão, tão inadmissível, muitos desses jovens não chegam a concluir os seus cursos, ficando com uma carreira perdida, como um barco no alto mar seguindo à deriva à mercê do tempo.

Tudo isto são frutos do comunismo, que não faz boa cama a ninguém, para que se possa deitar nela e dormir descansado.

Bem hajam os jovens e não jovens que repudiam esse leito tão cheio de espinhos.

Mantas Massano



DE LOURE

Relatório de contas do Cortejo de Oferendas promovido pela Associação dos Amigos das Escolas de Loure, em favor daquela obra de beneficência e auxílio à Cantina

Rendimento total	3.470\$90
Despesas com músicos, bebedeiras para os mesmos e aluguer de aparelhagem sonora	667\$70
Saldo	2.803\$10

Foram remetidos pela Direcção da Associação e enviados à Cantina géneros alimentícios no valor de 850\$00. Da entrada nos cofres da Associação a quantia de 1.953\$10.

A Direcção agradece a todos quantos contribuíram com o seu esforço, quer material quer monetário, para a realização deste Cortejo, realizado no dia 7 de Novembro de 1971.

Notícias locais

Julgamentos em Aveiro

O Lavoura foi condenado mas apelo de sentença

Nos dias 30 de Novembro findo, 2 e 4 do corrente, decorreu no Tribunal Judicial de Aveiro o julgamento do ex-guarda da Fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose sr. Custódio Simões da Costa Lavoura, agente aposentado da P.S.P., acusado de ter morto a tiro de pistola o operário daquela mesma fábrica sr. Jaime Nunes da Silva, natural do lugar de Fial, freguesia de Alquerubim, concelho de Albergaria-a-Velha, em 2 de Junho do ano corrente, conforme então noticiámos.

Depuseram no processo 38 testemunhas de acusação, defesa e declarantes e se realizou audiência pública e se completaram repeli, aglomerando-se ainda os assistentes pelo átrio do Palácio da Justiça.

A sentença foi lida no dia 4, pelas 12,30 horas, condenando o Custódio Lavoura a dez anos e meio de prisão maior; ao pagamento de procuradoria e imposto de justiça; e a 100 contos de indemnização à viúva e filhos.

No final, o sr. Dr. Manuel Granjeira, advogado do réu, interpele recursos, pelo que o Custódio Lavoura aguarda na prisão a palavra final.

Foi condenado o condutor do automóvel que atropelou o José Santos Oliveira J.º

Também foi julgado no Tribunal Judicial de Aveiro o sr. José Augusto Serra e Silva, de 33 anos, de Outeiro de Marinha, concelho de Estarreja, que na noite de 24 de Dezembro de 1970 atropelou em Cacia o empregado da Fábrica de Celulose sr. José Santos Oliveira Júnior, causando-lhe ferimentos de que veio a falecer a caminho do hospital.

Foi condenado em 6 meses de prisão, remível a 15\$00 diários, em igual período de multa da mesma quantia diária, 900\$00 de imposto de justiça e 102 contos de indemnização aos pais do atropelado.

Voo das aves

Pelo caçador sr. Joaquim Pereira de Pinho, funcionário da Fábrica de Celulose, foi morta uma narceja anilhada, com a seguinte inscrição: "VOGEL TREKSTATION ARNHEM - HOLLAND 2033102."

Também pelo caçador sr. António de Jesus Almeida (o Estraga) industrial de alcinismo em Cacia, foi morto no Cubo, em Angeja um garçote anilhado com esta inscrição: INST. R. SC. NAT. B.P. 73 - BRUXELLES - T 91969.

ALUGA-SE

Casa própria para estabelecimento comercial ou armazém, no Obo de Água - Esqueira (Aveiro). Tratar pelo telef. 22896.

ECOS & NOTÍCIAS

Nova Vereação da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha

Pelo Conselho Municipal foi eleita a nova vereação da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha para o quadriénio de 1972/75, que ficou assim constituída:

Efetivos - Manuel Lourenço Ribeiro de Campos, médico; Nestor José Mendes, eng.º-agrônomo; António de Almeida Salgado, comerciante, de Angeja; e José de Bastos, proprietário.

Substitutos - Manuel Dias Ferreira, professor primário; António Martins da Silva, comerciante; Lafayette Dias Marques, industrial; e Manuel Tavares da Silva Letra, empregado de escritório.

Indústria de Panificação

Uma portaria e das Corporações de Economia e das Corporações de Previdência Social, publicada na última quinta-feira na folha oficial, dá nova redacção ao artigo 2.º do Regulamento do Horário de Trabalho para a Indústria de Panificação. Passa a ter o seguinte redacção aquele referido artigo:

1. É da exclusiva competência das entidades patronais, sem prejuízo de abastecimento público e de conformidade com os princípios estabelecidos neste regulamento, a determinação das horas do início e do termo do período normal de trabalho diário, bem assim como do intervalo de descanso.

2. O tempo compreendido entre o início de cada massadura e a saída do pão do forno não poderá ser inferior a duas horas.

3. O tempo referido no número anterior poderá ser reduzido pelo Instituto Nacional do Pão, mediante requerimento fundamentado dos industriais, quando, e enquanto se justificar essa concessão.

4. É vedado às convenções colectivas de trabalho estabelecer disposições que contrariem, de qualquer modo, o disposto nos números anteriores.

Transcrição

O boletim da paróquia de Esqueira, de último mês, transcreveu do nosso jornal a «Nota da Semana» intitulada «Esqueira - entrada da Cidade», da autoria do nosso muito apreciado colaborador Bartolomeu Cande. Agradecemos a deferência.

Padaria e Confeitaria

Trespasa-se em Espinho. Boa laboração e boas instalações. Com boas habitações. Rua 18, n.º 953 e 957. Telefone 920127. Recebem-se propostas.

Salão Paroquial de Cacia

SESSÃO DE CINEMA

No dia 18 do corrente, às 21,30

Projeção do categorizado filme «A Penseira da Sexta Felicidade»

(Para maiores de 10 anos) Promovido pelo C.A.T. da Companhia Portuguesa de Celulose

De Angeja

Falecimento. - No dia 4 do corrente, faleceu na sua casa da rua da Agra a sr.ª Ana Nogueira da Silva, de 78 anos, viúva há 42 de João Nogueira Reis e mãe dos srs. Manuel Nogueira Reis, viúvo, residente no Sobrelho; José Maria Nogueira Reis e Rogério da Silva Reis, moradores nesta freguesia; e da sr.ª Maria José Nogueira Reis, viúva, moradora na rua do Ribeiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a encorpoação da Irmandade do Senhor e o nosso rev. pároco, que encemou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets com flores dedicatórias da família e pessoas amigas.

As salvas com a chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus filhos Manuel e José Maria.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Manuel.

A toda a família enlutada enviamos as nossas condolências.

De Taboeira

Incêndio. - Hoje, dia 11, cerca das 11 horas, manifestou-se incêndio numa meda de mato e outra de lenha no pátio da casa do sr. João Pereira dos Santos, negociante de madeiras deste lugar.

Aos gritos de socorro, acorreram dezenas de pessoas que se lançaram ao ataque ao fogo.

Foram também chamados os bombeiros, comparecendo pouco depois as duas corporações de Aveiro, que apenas trabalharam no rescaldo.

O fogo foi atado na brindeira por dois garotos vizinhos e os prejuízos montam a algumas centenas de escudos.

A DESPENSA

Rua Luís de Camões, 33

Telef. 91254 - CACIA

ECONOMIA

Devido ao seu moderno sistema de vendas, a Dona de Casa consegue aqui uma maior economia de tempo e dinheiro

APENAS POR CINCO ESCUDOS PODE GANHAR UM AUTOMÓVEL!

Assim poderá acontecer se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional

SORTEIO DE "O LAR DO COMÉRCIO"

6.050 VALIOSOS PRÉMIOS

5 AUTOMÓVEIS Motorizadas - Televisores, Rádios, Gira-lavos e Gravadores - Frigoríficos, Fogões - Máquinas de lavar e de Costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a UM SORTEIO-BRINDE, cujo prémio é um Automóvel Morris Mini - 1.000 Special.

Extração inadiável em 9 de Janeiro de 1972

Bilhetes à venda na Sede de

"O LAR DO COMÉRCIO"

Praça da República, 99 - PORTO

De Esqueira

Correios de Esqueira. - No dia 16 do corrente, pelas 16 horas, com a presença do Celado-Mor e das autoridades da cidade de Aveiro e outras, será inaugurada a Estação dos C.T.T. desta freguesia.

Instalada num novo edifício e situada no centro da localidade, esta estação não só é um grande melhoramento, como vem satisfazer uma velha aspiração local.

Falecimento. - Com 81 anos de idade, faleceu no Bairro do Vouga o sr. Manuel Nunes Valente, pai do comerciante sr. Carlos Valente.

Tratou do funeral a Agência Cepela, desta localidade.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Basquetebol. - O grupo feminino de Basquetebol do Clube do Povo de Esqueira está em primeiro lugar da classificação geral e tem perspectivas de conquistar o título de campeãs regionais.

No hospital. - Na semana passada, quando atravessava a passagem de nível do Viso, foi colhido por um comboio que passava o sr. José Augusto, de 45 anos, vendedor ambulante.

Foi transportado ao hospital de Aveiro, onde ainda se encontra em tratamento.

De Frossos

Estádio do Beira-Vouga. - No dia 18 do corrente, pelas 15 horas, terá lugar a inauguração do campo de futebol do «Beira-Vouga», nesta freguesia, a cujo acto se dignam assistir o Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, e outras entidades civis, religiosas e desportivas.

Falecimento. - No dia 26 de Novembro findo, faleceu Piágio da Silva Henriques, de 22 anos, solteiro, que sendo paralisado-infantil e demente, vivia atrelado à noção do mundo.

Era filho do sr. António Dias Henriques e da sr.ª Maria Augusta Rodrigues da Silva, moradores no Vale da Vinha.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

P.z à sua alma.

Vende-se

Terreno com casas velhas, vende-se no Cabeço de Cacia, que pertencera a Samuel de Costa Santos, onde esteve e depôs de pão. Tratar com a Viúva Adelina Rosa de Mates, em Cacia.

Banda Visconde de Salreu

Esta reputada Banda do concelho de Estarreja vai inaugurar a sua Casa-Sede com o seguinte programa:

Dia 18 de Dezembro

Às 9 horas, alvorada.

Às 18 horas, recepção à Banda do Internato Distrital de Aveiro.

Às 18,30 horas, inauguração da Casa-Sede pelo sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil de Aveiro, seguindo-se uma sessão solene naquele edifício.

Após esta sessão, a nova Casa-Sede ficará patente ao público. Marchas pelas Bandas Visconde de Salreu e do Internato Distrital de Aveiro.

Às 21 horas, concertos pelas referidas Bandas, até às 24 horas.

Dia 19 de Dezembro

Às 9 horas, alvorada na Senhora do Monte. Desfile da Banda Visconde de Salreu até ao largo da Igreja.

Às 10,30 horas, Missa solene, seguindo-se o romagem ao cemitério e deposição do ramo de flores no túmulo do grande benemérito Visconde de Salreu.

Às 15 horas, recepção e situação da Orquestra Típica, Orquestra Infantil e Grupo Folclórico da Região do Vouga, de Mourisca do Vouga.

Às 21 horas, situação da Orquestra «Os Camélias Verdes» e dum Conjunto Típico da região.

De Azurva

Falecimento. - No dia 8 do corrente, faleceu neste lugar o sr. Faustino Ferreira, de 88 anos, viúvo, pai da sr.ª D. Ana Rollins Ferreira, casada com o sr. Manuel da Costa, proprietário do «Café Galto», de Aveiro, e avô do sr. João Ferreira da Costa, viajante comercial, casado com a sr.ª D. Ilda Baptista da Costa; e da sr.ª D. Maria Susete Ferreira da Costa, casada com o sr. Casimiro Machado, farmacêutico na cidade de Aveiro.

O seu funeral realizou-se ontem, dia 10, pelas 10,30 horas, para o cemitério de Esqueira, com a encorpoação do rev. pároco, que encemou o corpo.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu genro e o sr. referido.

Tratou do funeral a Agência Cepela, de Esqueira, que transportou o atado em auto-funúbreo. A toda a família enlutada os nossos sentidos pésames.

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua de Crucilho, 28-2.º
Tel. 8788 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lado de Oliveira, 15 r/s
Tel. 88184 - LISBOA

Sapataria Balseiro

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA
Tel. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL Acaba de abrir em Esgueira a sua sucursal «SAPATARIA SENHORA DO ALAMO», na Rua José Luciano de Castro (junto à Passagem de Nível).

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança, das melhores marcas, aos melhores preços.



PORTO

RAINHA SANTA

O PORTO DE ELEIÇÃO!

RODRIGUES PINHO & C.ª

TELEF. 39 00 73

VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéio»)

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Tel. 28876 PFC



LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudo e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
Tel. 22226 - AVEIRO

Seguros em todos os ramos

na SOBERANA

Agente em Cacia

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Eco de Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOFÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DI
J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 98178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem ao acréscimo «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.



Prevê um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª

Rua da Prata, 237-1.º - LISBOA-2

Agência de Viagens

Tel. 28940 Costa & Irmão, L.d.ª

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Bicicleta

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo

Armasenistas - Importadores
R. de Crucilho, 116 a 118
LISBOA - Tel. 387087



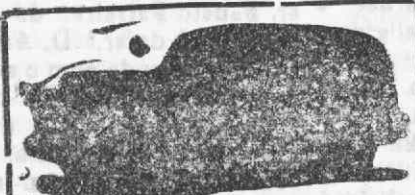
Empresa Industrial de Tintas, L.d.ª

Barrilório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 - LISBOA
Telefone 625003

Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 59 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA



Trasladações para todos os cemitérios de País

Auto-Fúnebre de Leno com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 38 e 39
Cemitério e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telefone permanente 23384 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Tel. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapalaria

Camisas, Chapaus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulsos, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

Tel. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Oficina

"CONSTRUTORA"

ANTÓNIO FRANCISCO NEYO

Reparação mecânica de construção de bombas, aspirantes e aspiradores, em limalha e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. Montagem de sua montagem em qualquer ponto de País. Reparação: Trabalhos garantidos

Agência 38 - Tel. 23210 - VERDEMELE - AVEIRO

Parece anedota

Entre amigos:

- Como conheces a tua mulher? Alguém te apresentou?
- Não. Encontrámo-nos por acaso... Ninguém teve culpa!

Para seu transporte Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras - Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estrago)

Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo